

Editorial

Primeiro semestre de 2020. A 17ª edição da *Revista Brasileira de História da Mídia* (BHM) é lançada em meio à pandemia do coronavírus. Quando divulgamos a chamada para o dossiê que compõe esta edição, sobre crítica da mídia, não imaginávamos que ele seria publicado em momento tão doloroso e sensível para o mundo e para o Brasil, que já contabiliza mais de 70 mil mortes por covid-19. E nesse cenário de tantas incertezas, o papel dos meios de comunicação é fundamental: a informação correta, em um cenário de tanta desinformação, pode salvar vidas.

O dossiê *Três décadas de crítica de mídia no jornalismo diário brasileiro* tem como editores convidados o professor Sérgio Luiz Gadini (UEPG) e a professora Elaine Javorski (UNIFESSPA). O conjunto de textos selecionados reúne temas, personagens, períodos e produtos midiáticos diversos, muitos deles emblemáticos desses 30 anos. A crítica da cobertura jornalística desde a criação da coluna de *ombudsman* no jornal *Folha de S. Paulo* é analisada na pesquisa de Diana Azeredo e Gislene da Silva. Marcelo Bronosky e Daniela Borcezi estudam os valores-notícia pelas lentes dos *ombudsmen* nos jornais brasileiros.

A trajetória de Magda Almeida, primeira *ombudswoman* do Brasil é o objeto de pesquisa de Marco Aurelio Reis e Cláudia Thomé. Jairo Faria Guedes Coelho e Fernando Oliveira Paulino estudam o *ombudsman* e a Comunicação Pública, através da análise dos primeiros 10 anos de existência da ouvidoria da EBC. Os primórdios da crítica dos meios de comunicação na Paraíba são investigados por Sandra Moura e Marcella Machado.

Sérgio Luiz Gadini reflete sobre os desafios e dificuldades no cotidiano da crítica jornalística, através da experiência de *ombudsman* no *Jornal da Manhã*, do Paraná. Também em uma abordagem regional, Marcel J. Cheida evidencia a efêmera experiência do *ombudsman* na imprensa de Campinas (SP).

A relação entre a atuação crítica do *ombudsman*, o jornalismo e a democracia é o centro da discussão proposta por Juliana do Amorim Rosas. Boanerges Balbino Lopes Filho analisa a *ombudsmania* pelas narrativas e visão singular de 1998 e do primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

Os artigos gerais reúnem temáticas diversas, com objetos e autores de diferentes lugares. De Portugal, Moisés de Lemos Martins disserta sobre a teoria na história dos



meios de comunicação. Do Rio de Janeiro, Adriana Barsotti e Leonel Aguiar estudam as rotinas produtivas dos jornais. De Rondônia, Allyson Martins e Sandro Colferai discorrem sobre a história da imprensa no estado, analisando os períodos de formação dos jornais impressos na região. Do Rio Grande do Sul, Larissa Conceição dos Santos e Fabio Frá Fernandes refletem sobre os desafios à preservação da memória cultural no Brasil, através de um estudo no município de São Borja. Do Ceará, Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira analisa a historicidade da participação e interação no jornalismo televisivo. Também do Rio Grande do Sul, Thaíza Ferreira da Luz estuda o papel institucional da imprensa na Nova República.

A presente edição encerra-se com a entrevista realizada por Elaine Javorski com Paula Cesarino Costa sobre os desafios da atividade de *ombudsman* na *Folha de S. Paulo*, contribuindo para a temática do dossiê.

Desejamos a todos e a todas uma boa leitura. Fiquem bem, com saúde e, se puderem, em casa.

As editoras